

COLEÇÃO DE MODA AUTORAL: EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO NA UNIVERSIDADE IUAV DE VENEZA, ITÁLIA

*Authoral Fashion Collection: Exchange Experience at University IUAV of
Veneza, Italy*

Resumo: O presente artigo apresenta o relato de mobilidade acadêmica na qual se desenvolveu todo o processo de design de vestuário na *Università IUAV di Venezia* (Universidade IUAV de Veneza). A coleção autoral teve como referências trabalhos do arquiteto Oscar Niemeyer e as peças possuem ênfase em recortes e modelagem.

Palavras-chave: Coleção de moda autoral, intercâmbio, modelagem.

Abstract: This present article introduce the report of academic mobility in which the entire process of clothing design was developed at the *Università IUAV di Venezia* (IUAV University of Venice). The authorial fashion collection was based on works by the architect Oscar Niemeyer and the parts have an emphasis on cutouts and modeling

Keywords: Authorial fashion collection, Exchange, Modeling.

1. Introdução

O universo acadêmico da moda é um ambiente propício para realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem a reflexão e compreensão dos fenômenos sociais e econômicos, se tornado o objeto de estudo para o desenvolvimento teórico-científico de produções artísticas, artesanais e tecnológicas.

Por observação empírica, percebe-se que na graduação dos cursos de moda, em muitos casos, os discentes são instigados a criarem coleções de cunho autoral, desenvolvendo projetos, protótipos e produtos e estarem constantemente experimentando cores, fios, tecidos e formas a fim de inovarem em estética, modelos e métodos. Não é raro notar que o processo autoral muitas vezes evoca a ruptura ou contestação da moda vigente, transpondo novas composições para a realidade.

Além do ensino acadêmico em instituições do país, existe ainda a possibilidade de se realizar intercâmbio com instituições conveniadas de diferentes países. Desta forma, o estudante tem a possibilidade de interagir com outras culturas e aprender diferentes métodos de gerar produtos. Tendo em vista todo o apoio técnico oferecido por grandes universidades do país, o presente artigo objetiva apresentar o relato da criação e desenvolvimento de coleção de moda autoral realizado durante um intercâmbio na Universidade Veneziana *IUAV (Università IUAV di Venezia)*, que teve foco em diversos estudos em modelagem.

A metodologia deste artigo se desenvolveu como uma pesquisa bibliográfica e documental, explorando essencialmente livros, teses e artigos científicos, além de periódicos como jornais e revistas, enciclopédias, sites da internet, entre outros. Portanto, a partir do exposto, este artigo relaciona o alinhamento entre moda autoral e modelagem, considerando a formação técnica universitária e a experiência do intercâmbio.

2. Moda Autoral

Em entrevista à jornalista Lilian Pacce, Paco Rabanne comentou que “para ser um criador é preciso ser estilista, colorista, modelista, produtor, enfim, ter profunda noção do todo. Ao mesmo tempo, o estilista deve estar atualizado com os movimentos contemporâneos” (PACCE, 2006, p. 110). Em consonância com essa perspectiva de profissional, Palomino (2002) ainda ressalta que a moda é “um sistema que acompanha o vestuário e o tempo, que integra o simples uso das roupas no dia a dia a um contexto maior, político, social, sociológico”. Portanto, o processo criativo no qual o designer está inserido requer um crescimento contínuo em requisitos técnicos, uma vez que a autenticidade dos projetos emerge da perfeita conexão entre arte, técnica, tecnologia, planejamento e conhecimento das áreas culturais e produtivas da sociedade (MOURA, 2005).

Atualmente, o processo de criação de moda vem se embasando em inúmeras técnicas desenvolvidas ao longo do século XX, que há muito deixaram de ser apenas inspiração, configurando o design, cada vez mais,

como um processo projetual (PEREIRA, 2010). Com isso, as técnicas de criação de moda abordam o planejamento, especificação do projeto, delimitação conceitual, geração de alternativas, avaliação, elaboração, realização de projetos, entre outros. Muitas vezes, nesse processo encontram-se obstáculos, em especial, devido à inclinação pela cópia ou criação similar ao que já existe, onde muitos criadores acabam por não imprimir sua identidade no produto. Assim, é comum existir uma falta de ineditismo nas coleções por não trazerem a conexão de conhecimentos, informações e processos necessários para uma experiência estética autêntica de encantamento.

Diante disso, a realização e materialização de propostas inovadoras são consequências da coerência dos profissionais quando aliam o conceito da coleção às formas, silhuetas, texturas, cores, materiais e emoções.

3. Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica: o *Erasmus*

A globalização dos mercados, característica da era contemporânea, tem contribuído cada vez mais para o desenvolvimento de um mundo interconectado e “nesse cenário, as universidades têm a missão de preparar cidadãos para atuarem em um ambiente globalizado, proporcionando aos mesmos uma experiência educacional internacionalizada” (CABRAL, 2011).

A prática de mobilidade acadêmica internacional é um processo antigo, principalmente no que tange à Europa. A partir da década de 80, a União Europeia passou a se preocupar com o tema mobilidade, e passou a criar programas de intercâmbio, promovendo-os em âmbito mundial. O European Action Scheme for the Mobility of University Students (*Erasmus* - Programa de Ação Europeia para a Mobilidade de Estudantes Universitários), surgiu em 1987 e promove a cooperação transnacional entre universidades do mundo todo e atualmente, deixou de ser somente um programa educacional e adquiriu um status de fenômeno cultural e social (COSTA; SIMÕES, 2015).

Como o relato deste artigo tem relação com o intercâmbio feito na cidade de Veneza, na Itália, salienta-se que nesse país participam do programa *Erasmus* as universidades *Ca Foscari* e *IUAV*. Na *IUAV*, os alunos aceitos pelo

programa podem assistir aulas nos cursos de Arquitetura, Desenho industrial e Multimídia, Design de Moda, Artes Visuais, Design de Produto e Comunicação Visual, Ciências e Técnicas do Teatro e Planejamento e Políticas para a cidade, território e ambiente. Os cursos são gratuitos para os alunos matriculados e recebe-se a certificação dos créditos obtidos de formação universitária.

4. A experiência de Desenvolvimento da Coleção Autoral na Universidade IUAV

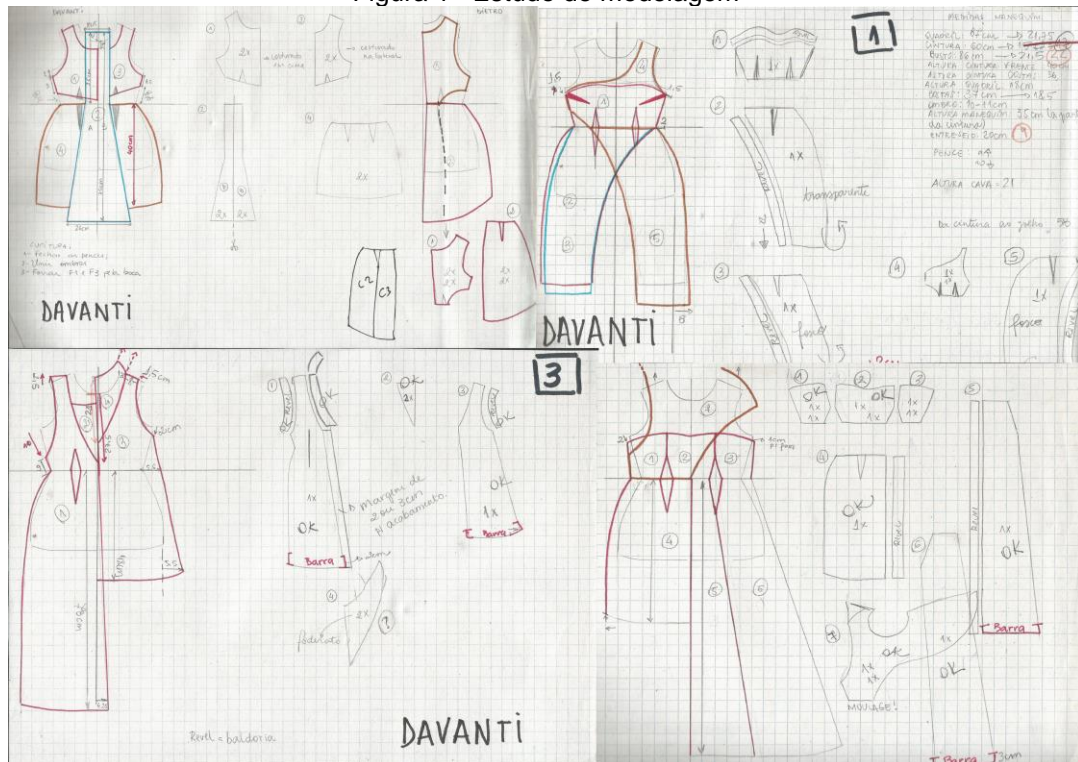
O Bacharel em Design de Moda da IUAV oferece uma formação voltada ao Design de Moda, Artes Visuais e Multimídia. O currículo se entrelaça com metodologias analíticas e experimentais de projeto, com foco na cultura material (IUAV, 2017). Situado num pequeno e antigo prédio da cidade de Treviso, o campus de moda possuía infraestrutura restrita no que tange a maquinário e espaço físico. O corpo docente do curso de Design de Moda da IUAV conta com profissionais de várias partes do mundo, porém, a sua em maioria é de italianos. Acredita-se que o trabalho realizado durante o intercâmbio que compreendeu o final de 2014 e começo de 2015, obteve êxito em seu desenvolvimento e execução, considerando as dificuldades de primeiro intercâmbio como as dificuldades de se adaptar na cidade e com o idioma do país. O resultado do projeto apresentado neste artigo, contrapõe a visão que geralmente os estrangeiros têm em relação ao Brasil e portanto, se desenvolveu-se de maneira inesperada em conceito. Durante a disciplina de Laboratório Integrado de Projeto de Moda - no Módulo Vestuário - que corresponde ao desenvolvimento da coleção de conclusão de curso da referida universidade, uma pequena coleção foi desenvolvida adaptando-se às restrições da realidade do intercâmbio.

Para a concepção da coleção de moda foram utilizadas as referências estéticas do mais famoso e celebrado grupo de edifícios do arquiteto modernista, Oscar Niemeyer, localizados no coração de Brasília; deixando de lado a relação entre Brasil e as cores vibrantes, a coleção foi intitulada “La

forza grigia” (A força cinza). Após a pesquisa detalhada de tema e conceito, a segunda parte do projeto referiu-se ao desenvolvimento de formas. Esta etapa de esboços foi de fundamental importância, pois, permitiu a representação, mais livre, sem compromisso com questões técnicas e ergonômicas, mas, como complementa Suono (2007), “apesar desta característica informal, a qualidade deste desenho depende de algumas variáveis imprescindíveis para sua construção, tais como proporção, simplificação e traçado”.

Depois do desenvolvimento das formas, iniciou-se o processo de desenho das peças do vestuário passíveis de execução. Ainda, foram escolhidos os tecidos dentre vários ofertados pela universidade. A geração de alternativas foi extremamente importante para que a escolha das peças finais estivesse mais de acordo com o conceito. Portanto, após vários esboços e estudos de modelo, foram selecionados quatro modelos para serem executados. Logo em seguida, veio uma das partes mais importantes do projeto, o detalhamento e estudo de modelagem, como pode ser visto na figura a seguir:

Figura 1– Estudo de modelagem



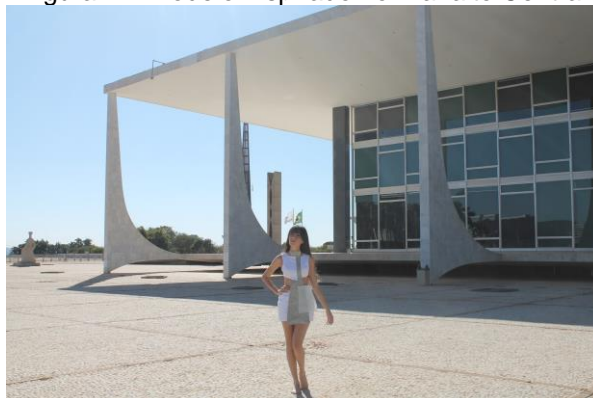
Fonte: Acervo pessoal.

Sistematizar e detalhar o processo da planificação da modelagem, descrevendo os passos que devem ser tomados para a execução da modelagem, revelam detalhes essenciais para que se prossiga o projeto. Essa etapa permite que sejam minimizados os erros em relação às proporções de medidas, recortes e acabamento, assim, quando a modelagem foi feita em escala real, possibilitou que as etapas fluíssem com maior segurança. Por fim, as peças foram produzidas com maior facilidade, dentro do cronograma previsto, pois, o intercâmbio foi de apenas um semestre. O resultado foi compilado em material digital e enviado aos avaliadores dias antes da volta da intercambista para o Brasil. Os modelos desenvolvidos possuem recortes, sobreposições, mix de texturas, assimetrias e volumes; na tentativa de transpor visualmente o máximo possível as contribuições de Niemeyer às formas e à arquitetura. Como pode ser visto em seu poema,

Não é o ângulo reto que me atrai.
Nem a linha reta, dura, inflexível,
criada pelo homem.
O que me atrai é a curva livre e
sensual. A curva que encontro nas
montanhas do meu país, no curso sinuoso
dos seus rios, nas nuvens do céu, no corpo
da mulher amada.
De curvas é feito todo o Universo.
O Universo curvo de Einstein.
(FUNDAÇÃO OSCAR NIEMEYER, 2014).

As peças foram ainda fotografadas junto às referências arquitetônicas usadas e um dos resultados pode ser visto a seguir:

Figura 2 – Modelo Inspirado no Planalto Central



Fonte: Acervo pessoal.

Como o espaço é reduzido para a inserção de dados e informações neste artigo, logo, maiores detalhes encontram-se no projeto *LA FORZA GRIGIA*, disponível no link:

).

5. Considerações Finais

A partir do relato apresentado, pode-se dizer que não existem fronteiras quando se aborda os processos de desenvolvimento de coleção de moda. Pôde-se perceber empiricamente que o ensino acadêmico de formação superior de moda se assemelha, tanto em nível nacional, quanto da *IUAV*. Considera-se que a experiência pessoal de acadêmica foi positiva para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de moda, tendo contato direto com outra cultura diferente da brasileira.

A limitação espacial de um artigo de iniciação científica e não comporta um detalhamento elevado do projeto realizado no intercâmbio, assim, não foi possível inserir um número expressivo de registros que relatariam melhor o processo de concepção, desenvolvimento e produção das peças. Para tanto, o projeto foi disponibilizado com mais detalhes na internet, acessando o link:
< >.

Mesmo assim, considera-se que o aprofundamento do estudo em modelagem possibilitou a geração de produto a partir da articulação de diversos aspectos, como por exemplo, a confecção da peça aliada à ficha de operacionalização, além da estruturação de estratégias, dados e processos tecnológicos de maneira tangível e sólida para concretizar a coleção de moda. A contribuição deste estudo para o setor de moda encontra-se na indicação de como o detalhamento minucioso do processo de modelagem pode contribuir para a execução e fabricação da peça dentro de cronogramas encurtados, como o experimentado no intercâmbio.



APOIO



REALIZAÇÃO



Referências

- CABRAL, Thiago et al, **Realidade do intercâmbio e da mobilidade acadêmica na Universidade Federal de Santa Catarina**. XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis. 2011.
- COSTA, Marla; SIMÕES Lívia. Universidade, ciência e relações internacionais: uma análise histórica da mobilidade acadêmica. **Revista Gestão Universitária**, v. 4, 13 out. 2015. Disponível em: <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos-cientificos/universidade-ciencia-e-relacoes-internacionais-uma-analise-historica-da-mobilidade-academica>>. Acesso em: 30 jun. 2017
- FUNDAÇÃO Oscar Niemeyer. **Poema da curva**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.niemeyer.org.br/outros/poema-da-curva>>. Visitado em 06 junho 2015.
- IUAV, Università IUAV di Venezia. **Cursos de graduação**. Veneza. 2017. Disponível em: <<http://www.iuav.it/Didattica1/nuovicorsi/LAUREE-TRI/Design-del/>>. Acesso em: 30 jun 2017
- MOURA, Mônica. **Design, Arte e Tecnologia**. In: Design, Arte e Tecnologia. – São Paulo: ED. Rosari e Universidade Anhembi Morumbi, 2005.
- PACCE, Lilian. **Pelo mundo da moda: criadores, grifes e modelos**. São Paulo: Senac, 2006.
- PALOMINO, E. (2002). **A moda**. São Paulo: Publifolha. (Folha Explica).
- SIQUEIRA, André Luiz de; BENETTI, Kelly Cristina. **A Participação em Programas de Intercâmbio como Alternativa Complementar de Formação: Contribuições do Programa Escala ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina**. In: V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, 2005, Mar del Plata.
- PEREIRA, Lívia et al . **Profissão: Designer de Moda**. Rosari, Universidade Anhembi Morumbi, PUC-Rio e Unesp-Bauru. 2010
- SUONO, Celso Tetsuro. **O desenho técnico do vestuário sob a ótica do profissional da área de modelagem**. 2007. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2007.
- STALLIVIERI, Luciane. **Estratégias de internacionalização das Universidades Brasileiras**. Caxias do Sul: Educs, 2004.



APOIO



REALIZAÇÃO

